

Lula ainda tem esperanças de passar para o segundo turno

JOSÉ LUIZ LONGO

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, continua trabalhando com a idéia fixa de que irá para o segundo turno. Ontem, depois de caminhar seis quilômetros, com cerca de 70 militantes, pela estrada velha da Serra do Mar, ele disse que ainda espera que o eleitor acorde a tempo de evitar ser enganado e o eleja presidente. Lula voltou a dizer que tem medo de fraudes, porque a Justiça Eleitoral e a polícia não estariam em condições de impedir a distribuição de modelos de cédulas falsas durante a eleição.

— O povo pode ser vítima do maior engodo da História deste país. Mas estou com idéia fixa de que passarei para o segundo turno, porque o povo vai acordar a tempo e perceber que a única possibilidade de resolver os problemas deste país é eu ganhar as eleições — disse.

Para o candidato, a descoberta de modelos de cédulas adulteradas no Nordeste é um indício de que o PSDB não está certo da vitória no primeiro turno:

— Se eles estivessem tão certos da vitória, será que fariam cédulas falsas?

Na véspera da votação, Lula fez um apelo aos eleitores:

— Tenho duas coisas para dizer ao meu eleitor. Primeiro, que eles saiam pelas ruas e em cada esquina peçam votos para mim. E também que acompanhem a apuração dos votos para garantir a lisura do processo.

O petista acusou os empresários e o Governo de terem feito um acordo com Fernando Henrique para favorecê-lo na disputa, segurando os preços até as eleições. Lembrou que empresários já admitem publicamente não ter condições de segurar preços por mais uma semana. Ele se referia ao presidente da Associação Brasileira de Supermercados, Levi Nogueira, que declarou ser difícil evitar reajustes nos próximos dias.

— A cesta básica subiu 4% semana passada e os empresários já estão dizendo que não agüentam esperar mais de uma semana. Tenho certeza de que o povo começou a perceber o engodo do qual está sendo vítima — disse.

Lula prefere não comentar uma possível aproximação do PT com o PSDB após as eleições, caso o candidato tucano vença no primeiro turno.

Bem-humorado e demonstrando boa condição física, apesar do excesso de peso, o candidato do PT chegou ao final da caminhada em passo acelerado, depois de subir três quilômetros por uma estrada íngreme e tortuosa. Para desespero de repórteres e fotógrafos, ele fez questão de correr nos últimos 50 metros.

— Deveria ter desafiado o Fernando Henrique Cardoso para esta caminhada — brincou.

Lula explicou que fez a caminhada para marcar simbolicamente a sua preocupação com a questão ambiental. A Serra do Mar é uma das áreas mais ricas em biodiversidade vegetal do país. Antes de voltar, o grupo ouviu por meia hora uma palestra do geógrafo Aziz Ab'Saber sobre a Mata Atlântica. Lula ficou todo o tempo sentado e aproveitou para tirar o tênis.

Depois da caminhada, o candidato do PT almoçou com a mulher, Marisa, no Bar do Gigio, em São Bernardo do Campo, de propriedade de Juno Rodrigues da Silva, um amigo dos tempos em que começou a participar do movimento sindical.

A noite, o descanso de Lula foi interrompido por um grupo de 20 crianças. Elas foram até a porta da casa do candidato gritando o seu nome. Lula saiu à rua para conversar com as crianças e foi logo rodeado e beijado por elas. Distribuiu autógrafos e posou para as câmeras dos pais que incentivaram a manifestação.

O candidato petista aproveitou o momento e fez mais um apelo para vencer as eleições, dessa vez se dirigindo aos céus:

— Que Deus ilumine as pessoas amanhã (hoje).